

Rinomodelação com ácido hialurônico: um relato de caso.

Maria Clara Minelo¹, Ana Giulia Lenci Paccola¹, Marília Afonso Rabelo Buzalaf¹

¹ Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

Os avanços tecnológicos e o refinamento nas técnicas de aplicação dos injetáveis à base de ácido hialurônico revolucionaram a abordagem estética nasal. A rinomodelação com Ácido hialurônico surgiu como uma alternativa rápida, eficaz e segura, devido à alta biocompatibilidade e reversibilidade do biomaterial. Ademais, é dispensável o afastamento das atividades cotidianas e os resultados são comparáveis aos da rinoplastia. O foco do procedimento é a correção de deformidades da ponta, dorso e columela. A paciente M.A, 25 anos, sexo feminino, tinha como queixa a queda da ponta do nariz, principalmente ao sorrir, e seu formato arredondado. Para o seu caso, foi indicada a aplicação do ácido hialurônico em pontos estratégicos no nariz, com o objetivo de melhorar seu perfil. Para o procedimento, foram utilizados os seguintes materiais: seringa de insulina com agulha acoplada e lidocaína sem vasoconstritor para a anestesia, ácido hialurônico de alta reticulação (E.P.T.Q Lidocaine 500), cânula de 25g e agulha de pertuito 22g. Foram depositados 0,7ml em diferentes áreas do nariz. Sendo 0,2ml na base, 0,2ml em retroinjeção na columela, 0,1ml no dorso e 0,2ml na ponta. O nariz apresenta particularidades que o tornam uma das subunidades mais desafiadoras para preenchimentos e conforme o número de pacientes submetidos a esses procedimentos aumenta, também cresce a incidência de efeitos adversos associados. Outrora, a rinomodelação se torna segura quando: a técnica do procedimento e a escolha e quantidade do material são empregados adequadamente. Desta forma, conclui-se que a rinomodelação com ácido hialurônico pode promover resultados naturais, de forma segura, eficaz e minimamente invasiva.